



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

(FACE)

Departamento de Administração (CCA)

Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Adriana Tadeu de Almeida

**MOBILIDADE URBANA: Um estudo sobre os desafios enfrentados pelo cidadão na utilização de ciclovias e faixas de pedestres**

Brasília - DF

2024

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Lucio Remuzat Rennó Junior  
Decano de Pós-Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas

Professor Doutor Rodrigo Rezende Ferreira  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Letícia Lopes Leite  
Coordenadora-Geral UAB

Professora Doutora Fátima de Souza Freire  
Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Adriana Tadeu de Almeida

**MOBILIDADE URBANA: Um estudo sobre os desafios enfrentados pelo cidadão na utilização de ciclovias e faixas de pedestres**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do certificado de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof. Dr<sup>a</sup>. Josivania Silva Farias

Brasília - DF

2024

Adriana Tadeu de Almeida

**MOBILIDADE URBANA: Um estudo sobre os desafios enfrentados pelo cidadão na utilização de ciclovias e faixas de pedestres**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do certificado de Especialista em Gestão Pública Municipal.

**Data de aprovação:** 09/08/2024.

---

Prof. Dr<sup>a</sup> Josivania Silva Farias  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup> Msc. Luana Dias da Costa / FS-UnB  
Professora - Examinadora

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus em primeiro lugar, aos meus professores que durante a pós-graduação na área de Gestão Pública deram todo o apoio necessário nos momentos difíceis e meus familiares pela compreensão. Obrigado a todos que contribuíram para meu aprendizado.

## RESUMO

Este estudo analisa os desafios e oportunidades da mobilidade urbana nos grandes centros urbanos em especial Barretos-SP, com foco na implementação de políticas públicas sustentáveis. A pesquisa utilizou uma revisão da literatura para identificar as principais tendências e desafios da mobilidade urbana. A crescente urbanização e o aumento da frota de veículos particulares têm gerado congestionamentos, poluição e problemas de saúde pública. Nesse contexto, a implementação de sistemas de transporte público eficientes, a promoção da bicicleta e da caminhada, e a criação de zonas de baixo carbono são medidas essenciais para promover uma mobilidade urbana mais sustentável. As conclusões apontam para a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar para a solução dos problemas da mobilidade urbana, envolvendo governos, empresas e sociedade civil. A contribuição deste trabalho, em termos práticos para a cidade de Barretos/SP, é: direcionar os investimentos em infraestrutura para as áreas que mais precisam de melhorias, otimizando o uso dos recursos públicos, campanhas educativas para conscientizar a população sobre a importância do uso de bicicletas e a segurança no trânsito e implementação de projetos de urbanismo tático para testar novas soluções e aprimorar a infraestrutura cicloviária.

**Palavras-chave:** mobilidade urbana; transporte público; sustentabilidade; urbanização; políticas públicas.

## **ABSTRACT**

This study analyzes the challenges and opportunities of urban mobility in large urban centers, especially Barretos-SP, with a focus on the implementation of sustainable public policies. The research used a literature review to identify the main trends and challenges in urban mobility. Growing urbanization and the increase in the private vehicle fleet have generated congestion, pollution, and public health problems. In this context, the implementation of efficient public transport systems, the promotion of cycling and walking, and the creation of low-carbon zones are essential measures to promote more sustainable urban mobility. The conclusions point to the need for an integrated and multidisciplinary approach to solving urban mobility problems, involving governments, companies, and civil society. The contribution of this work, in practical terms for the city of Barretos/SP, is directing investments in infrastructure to the areas that most need improvements, optimizing the use of public resources, and educational campaigns to raise awareness among the population about the importance of using cycling and traffic safety and implementation of tactical urbanism projects to test new solutions and improve cycling infrastructure.

**Keywords:** urban mobility; public transportation; sustainability; urbanization; public policy.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>09-10</b>
<b>1.1 Formulação do Problema</b>	<b>10</b>
<b>1.2 Objetivo Geral</b>	<b>10</b>
<b>1.3 Objetivos Específicos</b>	<b>10</b>
<b>1.4 Justificativa</b>	<b>10-11</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Mobilidade urbana</b>	<b>11-12</b>
<b>2.2 Os desafios do trânsito e mobilidade urbana</b>	<b>12-13</b>
<b>2.3 As cidades inclusivas e a mobilidade urbana</b>	<b>13</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>13-14</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>14</b>
<b>4.1 Infraestrutura Cicloviária Deficiente</b>	<b>14</b>
<b>4.2 Faixas de Pedestres Incompletas e Inseguras</b>	<b>14</b>
<b>4.3 Comportamento Inseguro no Trânsito</b>	<b>14</b>
<b>4.4 Falta de Fiscalização e Impunidade</b>	<b>14-15</b>
<b>4.5 Falta de Educação e Campanhas de Conscientização</b>	<b>15</b>
<b>4.6 Impactos Negativos</b>	<b>15</b>
<b>4.7 Impactos Negativos</b>	<b>15</b>
<b>4.8 Mobilidade Urbana em Brasília</b>	<b>15-16</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>16-17</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>17-18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as cidades têm enfrentado vários problemas com a mobilidade urbana, devido ao crescimento populacional e ao aumento de veículos, enfrentando vários problemas viários. Por esse motivo estão incentivando os cidadãos a utilizarem bicicletas e para isso, tanto os pedestres quanto os ciclistas necessitam de segurança. A mobilidade faz com que haja segurança, por isso estão implementados vários locais, como ciclovias e faixa de pedestre, mas essas ainda precisam de conscientização da população, pois alguns não respeitam, resultando em várias vezes acidentes. Propõe-se, neste trabalho, investigar e, por meio deste fazer uma abordagem multidisciplinar.

A Cidade está mobilizada na campanha Maio Amarelo: paz no trânsito começa por você.

Ciclistas foram às ruas centrais de Barretos para chamar a atenção da população sobre a importância de, no trânsito, todos conviverem em harmonia.

O pedal, com a mensagem Maio Amarelo: paz no trânsito começa por você, reuniu grupos esportivos e quem usa a bicicleta para transitar pela cidade no dia a dia. Contou com a presença de atletas e em especial o Luís Flauzino, que já atuou na Europa e agora leva o nome de Barretos às competições nacionais, em Barretos os agentes de trânsito realizam um relevante trabalho de conscientização nas escolas.

É muito importante que, da criança ao adulto, todos tomem consciência de que cada uma precisa contribuir para a paz no trânsito. Para simbolizar este maio amarelo a Prefeitura de Barretos escolhe fazer um passeio ciclístico, pois a bicicleta faz parte do cotidiano de muitos barretenses. Fica aqui o pedido a motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, para que cada um olhe para o outro com respeito e cuidado.

Vinissios Vettorazzo Balbino, coordenador do Projeto de Educação de Trânsito de Barretos e agente de trânsito, reforçou no passeio ciclístico que, assim como a legislação e a fiscalização, as atividades de educação e conscientização são fundamentais. 90% dos acidentes são causados por falha humana. O ato é a cidade de Barretos para todos respeitarem as leis e estarem atentos no trânsito.

O diretor de Trânsito e Mobilidade Urbana da prefeitura, lembrou que a pasta trabalha nos turnos da manhã, tarde, noite e madrugada realizando melhorias na sinalização. Nosso trabalho é prevenção constante para que não ocorram acidentes. Onde identificamos a necessidade, fazemos melhorias.

Na mobilização, os ciclistas percorreram da Praça Francisco Barreto à Estação Cultura, retornando ao ponto inicial.

Definição do Problema: O crescente número de veículos, a expansão urbana desordenada e a falta de investimentos em transportes públicos eficientes impactam a vida de milhões de pessoas.

Objetivo da Pesquisa: é encontrar maneiras de tornar as cidades mais habitáveis e conectadas, promovendo a qualidade de vida de seus habitantes em Barretos está sendo implantada a cidade inteligente para isso em vários locais já tem internet gratuita e estão fazendo o programa para incentivar as pessoas a trabalhar de bicicletas ou fazer caminhadas.

### **1.1 Formulação do problema**

De acordo com a leitura das referências bibliográficas verificou-se que nas últimas décadas foi observado crescente mortes por atropelamento, sendo isso quase 60% (Brasil Escola-2016). Existe uma grande preocupação que se deve ao aumento de congestionamentos, poluição do ar, problemas de saúde. A bicicleta é um meio de transporte sustentável, ao escolhê-la como alternativa, estamos diminuindo a poluição e proporcionando acessibilidade, contribuindo assim para um desenvolvimento saudável.

Temos vários desafios para a utilização da bicicleta, como a falta de ciclovias nas cidades e muitos acidentes. O motivo deste estudo é a conscientização da população e dos políticos para melhoria nesse sentido. Como questão de pesquisa, formulou-se: Quais as dificuldades encontradas pelos cidadãos nas cidades incluindo Barretos no uso de ciclovias e faixas de pedestres, que trazem consequências negativas à mobilidade urbana sustentável e na segurança dos usuários?

### **1.2 Objetivo geral:**

Investigar, a partir de uma discussão da literatura sobre o tema, o potencial de áreas com prioridade para pedestres em bairros residenciais da cidade de Barretos, considerando a segurança, o conforto e o incentivo à caminhabilidade.

### **1.3 Objetivos Específicos**

Propor medidas de segurança viária, a partir do aumento de ciclovias e faixas de pedestres, visando a diminuição do número de acidentes e colaborando, assim, para uma mobilidade urbana mais segura, eficiente e inclusiva.

### **1.4 Justificativa e contribuição do estudo**

Temos a necessidade de justificar a urgente abordagem e solucionar os desafios relacionados à segurança viária, principalmente no que diz respeito à implementação de ciclovias e faixas de pedestres. Para isso, é necessário realizar uma análise detalhada sobre acidentes em ciclovias e faixas de pedestres. Devemos solicitar aos cidadãos informações sobre as deficiências na falta de ciclovias e faixas de pedestres, a fim de compreendermos melhor as

necessidades dos pedestres e ciclistas. Precisamos aumentar a segurança viária e promover a conscientização da população. Para isso, os órgãos públicos devem garantir investimentos voltados para a segurança acessível a todos.

Pretendo, neste trabalho, apresentar práticas para o aprimoramento do deslocamento urbano, visando tornar a cidade mais inclusiva, saudável e sustentável.

## **2 REFERENCIAL TEORICO**

De acordo com Oliveira, (2023), o desenvolvimento urbano, as cidades se tornaram centros de bem-estar. Nessa nova década teve uma crescente evolução na mobilidade urbana, resultando um grande impacto para que as cidades tenham uma interação com os cidadãos, sendo necessário reuniões para melhor atender suas necessidades nesse aspecto.

Silva (2024), fala sobre os piores índices que tem as capitais brasileiras, isso porque sua predominância é o uso de automóveis individuais ainda não se tem no país a conscientização de ser compartilhado com funcionários que moram perto e trabalham no mesmo local ou próximo podendo assim ser dividido as despesas e nesse sentido melhorariamos o meio ambiente. São poucas as cidades que já existe compartilhamento de bicicletas.

Em se falando em Mobilidade Urbana, temos enfrentado grandes dificuldades na implementação de infraestrutura voltada para a segurança viária. Não é construída a quantidade necessária de ciclovias, nem é realizada a devida manutenção das faixas de pedestres. Precisamos estudar maneiras de obter investimentos e realizar um planejamento urbano mais eficiente, além de tentar superar os obstáculos já existentes, para tornar a cidade mais acessível para esse público.

Borges, (2024), fala sobre a finalidade despertar, por meio de reflexões, para a importância do trabalho educativo junto às questões sociais que estão presentes no cotidiano das pessoas. As questões sociais que no momento, necessitam de uma atuação mais efetiva é o trânsito, por vitimar inúmeras vidas a cada segundo. Mediante a essa problemática, a educação é considerada fator determinante na construção de uma sociedade crítica, o artigo aborda a importância de se educar para o trânsito.

### **2.1 Mobilidade urbana**

Temos enfrentado grandes dificuldades na implementação de infraestrutura voltada para a segurança viária. Não é construída a quantidade necessária de ciclovias, nem é realizada a devida manutenção das faixas de pedestres. Precisamos estudar maneiras de obter investimentos e realizar um planejamento urbano mais eficiente, além de tentar superar os obstáculos já existentes, para tornar a cidade mais acessível para esse público.

O principais problemas na atualidade são: Congestionamentos: A alta concentração de veículos nas ruas causa lentidão no trânsito, aumentando o tempo de deslocamento e gerando estresse para os motoristas e passageiros.

Poluição: A emissão de gases poluentes pelos veículos contribui para a deterioração da qualidade do ar, causando problemas respiratórios e outras doenças.

Acidentes de trânsito: O excesso de veículos nas ruas e a falta de segurança viária aumentam o risco de acidentes, com consequências trágicas para muitas pessoas.

Inacessibilidade: Muitas pessoas, especialmente aquelas com mobilidade reduzida, enfrentam dificuldades para se locomover pela cidade devido à falta de infraestrutura adequada.

Custo elevado: O transporte público, muitas vezes, é caro e ineficiente, enquanto o uso do carro particular gera custos com combustível, estacionamento e manutenção.

As principais causas para este problema de mobilidade urbana são: Crescimento urbano desordenado: A expansão das cidades sem planejamento adequado gera longas distâncias entre os locais de moradia, trabalho e serviços, incentivando o uso do carro.

Falta de investimentos em transporte público: A priorização do transporte individual em detrimento do transporte coletivo gera uma oferta insuficiente e de baixa qualidade.

Cultura do carro: A valorização do carro como símbolo de status social e a falta de incentivos ao uso de outros meios de transporte contribuem para o aumento da frota de veículos.

## **2.2 Os desafios de trânsito e mobilidade urbana**

A Engenharia de tráfego concentra-se na segurança das vias públicas. São realizados projetos de desenho viário tanto em estradas quanto em áreas urbanas para garantir a sinalização adequada, aumentando assim a segurança dos cidadãos. Além disso, são aplicadas medidas para controlar o fluxo de tráfego, visando a redução do congestionamento. Para isso, são construídos ciclovias e faixas de pedestres. Geralmente, nas cidades, há responsáveis por garantir a fluidez do tráfego e a eficiência no transporte. É fundamental promover a educação no trânsito para que os motoristas respeitem as sinalizações e também para que haja controle de velocidade nas ruas.

Temos que ter algumas soluções para desafiar a mobilidade urbana no trânsito como: transporte público eficiente: É fundamental investir em um sistema de transporte público de qualidade, com linhas integradas, horários regulares e tarifas acessíveis.

Incentivar o uso de bicicletas e transporte a pé: A criação de ciclovias e a faixas de pedestres ruas são medidas importantes para promover a mobilidade ativa.

Transporte compartilhado: O incentivo ao uso de aplicativos de carona e aluguel de bicicletas pode reduzir o número de veículos nas ruas.

Planejamento urbano: É preciso investir em planejamento urbano para criar cidades mais compactas e com maior integração entre os diferentes modais de transporte.

### **2.3. As cidades inclusivas e a mobilidade**

Transporte público acessível: Em Barretos temos um déficit muito grande sobre o transporte público, temos problemas para pessoas com deficiência poder utilizar os mesmos teremos que solicitar através da prefeitura uma infraestrutura adaptada.

Infraestrutura cicloviária: Temos algumas ciclovias segura assim os ciclistas podem utilizar sem medo e é um meio de transporte alternativo, promovendo assim a mobilidade ativa e sustentável.

Calçadas acessíveis: Infelizmente terá que ter muitas melhorias nas calçadas algumas tem até rampas assim fica difícil as passagens de pedestres não sendo acessíveis a cadeiras de rodas, carrinhos de bebê e pessoas com mobilidade reduzida.

Zonas de pedestres: Criar áreas de pedestres e espaços públicos sem carros para promover a interação social e garantir a segurança dos pedestres.

Planeamento urbano inclusivo: Integrar considerações de acessibilidade e inclusão em todos os projetos de planejamento urbano, garantindo que novos desenvolvimentos sejam acessíveis a todos os grupos da população.

Tecnologia e inovação: Atualmente não temos a possibilidade dessa tecnologia inovadora, como aplicativos móveis de transporte e sistemas de compartilhamento de bicicletas, para melhorar o acesso e a eficiência dos serviços de transporte urbano. De acordo com as referências citadas abaixo na bibliografia.

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **Pesquisa Qualitativa:**

De acordo com as leituras descrita nas bibliografias temos vários desafios específicos e percepções sobre a segurança e a qualidade da infraestrutura; busca por padrões e relações entre os diferentes temas identificados, buscando compreender as nuances e complexidades da experiência dos usuários; construir uma compreensão abrangente e profunda dos desafios enfrentados pelos cidadãos na utilização de ciclovias e faixas de pedestres em Barretos; considerar fatores como infraestrutura inadequada, falta de sinalização, comportamentos inseguros no trânsito, deficiências na fiscalização e na educação para o trânsito. Com esse parâmetro temos que buscar os desafios mais comuns e relevantes relacionados à segurança e à qualidade da infraestrutura para ciclistas e pedestres em Barretos, pois atualmente fiz uma

uma relação entre os desafios identificados na literatura e a situação particular. Para isso, utilizei dados estatísticos.

## **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 Infraestrutura Cicloviária Deficiente:**

**Falta de conectividade e cobertura:** As ciclovias não formam uma rede coesa e conectada, dificultando o deslocamento entre diferentes pontos da cidade.

**Mau estado de conservação:** Pista danificadas, com buracos, rachaduras e desníveis, comprometem a segurança e o conforto dos ciclistas.

**Sinalização precária:** Falta de placas de sinalização adequadas, marcação de solo desgastada e sem padronização, isso gera confusão e insegurança para os usuários.

De acordo com as leituras citadas na bibliografia, temos que melhorar nos seguintes aspectos.

### **4.2 Faixas de Pedestres Incompletas e Inseguras:**

**Ausência de faixas em diversos trechos:** Faixas de pedestres inexistentes em cruzamentos, esquinas e outros pontos de travessia obrigatória, forçando pedestres a se arriscarem no meio do trânsito.

**Sinalização semafórica ineficiente:** Tempo de espera excessivo para pedestres, priorização inadequada do sinal verde e sem acompanhamento de botões de ativação, gerando insegurança e frustração.

**Falta de travessias elevadas e outros dispositivos de segurança:** Ausência de medidas que protegem pedestres em faixas elevadas, lombos faixas ou semáforos com temporizador, tornando-os vulneráveis a atropelamentos.

### **4.3 Comportamento Inseguro no Trânsito:**

**Desrespeito às leis de trânsito por motoristas:** Descumprimento da preferência de passagem de ciclistas e pedestres em faixas e sinalizações, colocando em risco a vida dos usuários.

**Excesso de velocidade:** Velocidade acima do limite permitido nas vias com ciclovias e faixas de pedestres, aumentando o risco de acidentes graves.

**Falta de educação e consciência no trânsito:** Desrespeito mútuo entre motoristas, ciclistas e pedestres, falta de sinalização de intenção e comportamento individualista, contribuindo para um ambiente hostil e inseguro.

### **4.4 Falta de Fiscalização e Impunidade:**

**Pouca fiscalização do trânsito:** Fiscalização insuficiente do cumprimento das leis de trânsito por parte das autoridades, especialmente em relação à proteção de ciclistas e pedestres.

Impunidade para infrações: Falta de punição efetiva para motoristas que cometem infrações, como desrespeito à preferência e excesso de velocidade, desestimulando o comportamento seguro no trânsito.

#### **4.5 Falta de Educação e Campanhas de Conscientização:**

Desinformação sobre regras de trânsito: Falta de conhecimento das leis e normas específicas para ciclistas e pedestres por parte de uma parcela da população, gerando conflitos e situações de risco.

Poucas campanhas educativas: Campanhas de conscientização sobre segurança no trânsito, respeito mútuo e importância da utilização das ciclovias e faixas de pedestres são escassas e pouco frequentes.

Falta de infraestrutura para ciclistas e pedestres em escolas: Ausência de paraciclos e travessias seguras no entorno de escolas, dificultando o acesso seguro das crianças ao ambiente escolar por meios ativos de mobilidade.

#### **4.6 Desafios:**

Condições climáticas: Chuvas fortes podem tornar as ciclovias e faixas de pedestres impraticáveis, desestimulando o uso desses meios de transporte.

Falta de iluminação pública: Iluminação pública deficiente em ciclovias e faixas de pedestres, especialmente em áreas periféricas, compromete a segurança dos usuários durante a noite.

Poluição sonora e ambiental: Ruído excessivo do trânsito, especialmente em vias com grande fluxo de veículos, pode tornar a utilização das ciclovias e faixas de pedestres menos agradável.

#### **4.7 Impactos Negativos:**

Desmotivação do uso de ciclovias e faixas de pedestres: Os desafios mencionados desestimulam a população de utilizar as ciclovias e faixas de pedestres, limitando as opções de mobilidade ativa e segura na cidade.

Aumento do uso de veículos automotores: A preferência por veículos automotores, em detrimento dos meios de transporte ativos, contribui para o aumento do congestionamento, da poluição do ar e sonora, e dos riscos de acidentes.

Prejuízos à saúde pública: A falta de incentivo à mobilidade ativa pode levar ao aumento do sedentarismo e, conseqüentemente, de doenças crônicas como obesidade, diabetes e problemas cardiovasculares.

#### **4.8 Mobilidade Urbana em Brasília**

Brasília é um tema de grande relevância, dado o crescimento da cidade e os desafios que surgem para atender às necessidades de transporte da população. A cidade, projetada na

década de 1950 com um plano urbanístico inovador de Lúcio Costa, foi concebida para o uso predominante do automóvel, o que influenciou diretamente na configuração da mobilidade urbana.

Foi planejada com grandes avenidas e eixos rodoviários que incentivam o uso do carro como principal meio de transporte. Isso resulta em um elevado número de veículos por habitante e problemas como congestionamentos e poluição.

O sistema de transporte público inclui ônibus e metrô. O metrô cobre uma parte limitada da cidade, enquanto os ônibus atendem uma área mais extensa. Apesar dos esforços para melhorar a qualidade do transporte público, ainda há desafios relacionados à pontualidade, frequência e integração entre diferentes modais.

Nos últimos anos, houve um incremento na construção de ciclovias e iniciativas para incentivar o uso da bicicleta e o deslocamento a pé. Entretanto, a infraestrutura ainda é insuficiente e, muitas vezes, desconectada, dificultando a mobilidade ativa de maneira segura e eficiente.

Há uma disparidade significativa no acesso ao transporte e à mobilidade entre as diferentes regiões do Distrito Federal. Áreas mais afastadas do Plano Piloto (a região central de Brasília) enfrentam maior dificuldade em acessar serviços de transporte de qualidade.

Brasília tem explorado o conceito de cidades inteligentes para melhorar a mobilidade urbana, com a introdução de tecnologias de gestão do tráfego, monitoramento em tempo real, e a promoção de soluções sustentáveis, como veículos elétricos e sistemas de compartilhamento de bicicletas.

Os principais desafios incluem a necessidade de reduzir a dependência do automóvel, melhorar a eficiência e a cobertura do transporte público, e garantir uma mobilidade mais inclusiva e sustentável para todos os habitantes. O planejamento urbano para as próximas décadas deve considerar soluções inovadoras que integrem diferentes modais de transporte e promovam a redução das emissões de carbono, além de enfrentar as desigualdades sociais relacionadas ao acesso à mobilidade.

## **5. CONCLUSÕES:**

Este trabalho teve como objetivo principal realizar a pesquisa sobre mobilidade urbana nas cidades do Brasil e em especial a cidade de Barretos – SP, de acordo com as literaturas percebi que os pedestres e ciclistas tem medo de ser atropelado, falta de respeito dos cidadãos e de motorista que não respeitam às leis de trânsito, velocidade, distância de segurança, principalmente as faixas pedestres.

Com a pesquisa, concluiu-se a falta de regulamentação da lei sobre a mobilidade urbana nas cidades dificulta muito o trabalho. Deveria a Lei Federal dar abrangência para os municípios se adequarem à realidade de sua cidade e ser aprovado pelo legislativo para os prefeitos cumprirem.

Como recomendações gerenciais para a administração pública: devemos realizar audiência pública para que os cidadãos que utilizam bicicletas possam debater sobre a segurança viária, incluindo sinalização, fiscalização e infraestrutura, mostrando as ocorrências de acidentes de trânsito envolvendo pedestres e ciclistas. Devemos também demonstrar a eles o tempo de deslocamento entre casa e trabalho quando não há ciclovias, e quais desafios podem ser superados com essa audiência. Além disso, é necessário implementar educação nas escolas para que o futuro não ocorra esses acidentes, pois as novas tecnologias podem contribuir para uma cultura melhor de segurança viária para pedestres e ciclistas, infelizmente no planejamento urbano deixa a desejar, não temos incentivo do uso de maneira individual (a pé, bicicletas, motocicletas e/ou carros), seja de maneira coletiva (ônibus, metrô, trem).

Estudando a mobilidade urbana de Brasília é visível a constante evolução sendo os esforços voltados para a melhoria do sistema de transporte público, a promoção de alternativas sustentáveis e a integração de novas tecnologias para enfrentar os desafios de uma cidade em crescimento, infelizmente em Barretos nem o executivo e legislativo fez um projeto para termos essa melhoria e a população até momento não cobrou para ter essa melhoria.

## **6. REFERÊNCIAS:**

Secretaria Municipal de Ordem Pública e Defesa Civil de Barretos. (2024). Disponível em <https://secretaria.barretos.sp.gov.br/ordem-publica-e-defesa-civil> (Acessado em 20 de junho de 2024).

Barretos News. (2024). Projeto leva educação para o trânsito às escolas municipais e instituições de Barretos. Disponível em <https://barretosnews.com.br/projeto-leva-educacao-para-o-transito-as-escolas-municipais-e-instituicoes-de-barretos/> (Acessado em 20 de junho de 2024).

Brasil Escola. (2024). Mobilidade urbana no Brasil. Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm> (Acessado em 20 de junho de 2024).

Silva, S. A. (2019). *Análise dos fatores condicionantes da segurança viária em vias urbanas* (Monografia de Graduação, Universidade Federal de Ouro Preto). Disponível em

[https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/6731/1/MONOGRRAFIA\\_An%C3%A1liseFatoresCondicionantes%20.pdf](https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/6731/1/MONOGRRAFIA_An%C3%A1liseFatoresCondicionantes%20.pdf) (Acessado em 25 de junho de 2024).

Gomes, M. A., & Santos, R. S. (2019). A importância das ciclovias na segurança viária urbana. *Revista Humanæ*, 5(2), 87-104. Disponível em <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/humanae/article/view/902> (Acessado em 25 de junho de 2024).

Rodrigues, P. L., et al. (2021). Ciclovias como instrumento de segurança viária: análise comparativa entre diferentes configurações. *Revista Contemporânea*, 15(1), 82-95. Disponível em <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3914> (Acessado em 9 de julho de 2024).

Borges, E. C. B. (2023). EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA. *Revista Primeira Evolução*, 1(43), 29-37. Disponível em <https://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/465> (Acessado em 15 de julho de 2024).

Oliveira, J. G. (2023). A aplicação dos indicadores para medições do nível de desenvolvimento dos municípios na periferia metropolitana de Brasília sob a temática de cidades inteligentes: uma abordagem para a gestão municipal.

Pessoa, D. O. (2024). Modelo de simulação híbrida para implantação de bicicleta compartilhada como alternativa ao transporte público.